|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

PORTUGUÊS

Oração subordinada adjetiva é aquela que se encaixa na oração principal, funcionando como adjunto adnominal. As orações subordinadas adjetivas classificam-se em: explicativas e restritivas. Explicativas: acrescentam uma qualidade acessória ao antecedente e são separadas da oração principal por vírgulas.

Exemplos:

Jamais teria chegado aqui, não fosse a gentileza de um homem **que passava naquele momento. (O.Adjetiva Restritiva)**

O homem,**que se considera racional**, muitas vezes age friamente. (O. Adjetiva Explicativa)

Reescreva as orações transforando o adjetivo em uma oração adjetiva:

1. O professor facilitador ajuda os alunos nos conteúdos.
2. O aluno pensador é diferente do aluno reprodutor de ideias.
3. Todas as pessoas simpatizantes da Língua Portuguesa, por favor, dirijam-se ao teatro!

Reescreva as frases seguintes, transformando em adjetivos as orações subordinadas adjetivas:

1. Nossos alunos estão trabalhando com material que pode ser reciclado.
2. Há, em frente à fábrica, uma fila de homens e mulheres que estão sem emprego.
3. As geladeiras devem ficar constantemente ligadas, porque nelas estão armazenados alimentos que podem perecer.

Explique a diferença de sentido entre os pares de orações adjetivas e classifique-as em EXPLICATIVA ou RESTRITIVA:

I. Os idosos, que gostam de dançar, se divertiram muito.

II. Os idosos que gostam de dançar se divertiram muito.

Suponha que o gerente de uma empresa queira informar a seus clientes, por carta, que o estabelecimento enviará pelo correio os carnês para pagamento.

Indique a **interpretação** que o cliente daria à informação do diretor, no caso dos seguintes empregos de vírgula:

1. Os clientes, que já são cadastrados, receberão os carnês de pagamento pelo correio.
2. Os clientes que já são cadastrados receberão os carnês de pagamento pelo correio.

Reescreva , pontuando ( se necessário) as orações adjetivas a seguir no caderno:

1. A primavera que é a estação das flores começa em setembro.
2. Infeliz é o homem que não age honestamente.
3. Conversei com o menino que pedia esmolas.
4. Caetano Veloso que é um ótimo compositor da MPB escreveu um livro.
5. Os alunos que faltaram farão a prova outro dia.

LITERATURA

1. Leia o excerto a seguir:

*Mais claro e fino do que as finas pratas  
O som da tua voz deliciava...  
Na dolência velada das sonatas  
Como um perfume a tudo perfumava.  
Era um som feito luz, eram volatas  
Em lânguida espiral que iluminava,  
Brancas sonoridades de cascatas...  
Tanta harmonia melancolizava.*

(SOUZA, Cruz e. “Cristais”, in Obras completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.)

Expressão das contradições e do conflito espiritual do homem, uso de figuras de linguagem, sugestões de cor, som e de imagens fortes com a finalidade de traduzir o sentido trágico da vida são características simbolistas.

Os versos do poema que confirmam a presença de sinestesia e aliteração, respectivamente são

1. “O som da tua voz deliciava...” / “Era um som feito luz, eram volatas” / “Em lânguida espiral que iluminava ”
2. “Mais claro e fino do que as finas pratas ” / “O som da tua voz deliciava...”
3. “Como um perfume a tudo perfumava.” / “Tanta harmonia melancolizava. ”
4. “Tanta harmonia melancolizava.” / “Brancas sonoridades de cascatas...”
5. “Como um perfume a tudo perfumava.” / “O som da tua voz deliciava...”

Leia o texto a seguir.

|  |  |
| --- | --- |
| [...] Coração, portal vermelho Pedra, com plumagem de ave Cobra, coral que arranha E alisa E é pele de sal    Delírio ao olhar pras Cagarras    Pupila, kajal tão verde Esmeralda, manchada de som Onda, dedilhar que afoga E desaba O meu temporal    Arrepio ao cantar das cigarras    Cabelo, silêncio da noite Negrume, cintura de raio Bicho, seu dançar me engole E desabotoa O meu ato final | Deslizo ao chorar das guitarras (E ao cantar das cigarras) Fumaça! Manchada de som Fumaça!    Na pista a luz de cigarros Eu sou do tipo que também passa mal Com ciúmes do sabor da fumaça Que penetra sua boca Esse amor marginal    [...] |

NOPORN. Fumaça. In: NOPORN. Boca. São Paulo: Tratore Distribuidora dos Independentes, 2016. 1 CD. Faixa 3 (4’48”).

A canção “Fumaça”, do duo NoPorn, composto por Liana Padilha e Luca Lauri, emprega dois recursos caros a duas poéticas da virada do século XIX para o século XX: primeiro, a aproximação de elementos distantes, criando novas realidades, por vezes oníricas, como a imagem de uma “pedra, com plumagem de ave”; segundo, a sinestesia, que promove o cruzamento de sensações, perceptível em construções como “manchada de som” e “sabor da fumaça”. O primeiro e o segundo recursos criativos expostos podem ser associados, respectivamente, ao

1. Romantismo e Realismo.
2. Expressionismo e Impressionismo.
3. Cubismo e Futurismo.
4. Surrealismo e Simbolismo.
5. Pós-modernismo e Modernismo

Leia o trecho do poema “Acrobata da dor”, do poeta Cruz e Sousa (1861-1898), para responder à questão.

Gargalha, ri, num riso de tormenta,  
como um palhaço, que desengonçado,  
nervoso, ri, num riso absurdo, inflado  
de uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,  
agita os guizos, e convulsionado  
Salta, *gavroche*1 , salta *clown*2 , varado  
pelo estertor3 dessa agonia lenta ...

Pedem-te bis e um bis não se despreza!  
Vamos! retesa4 os músculos, retesa  
nessas macabras piruetas d’aço...

E embora caias sobre o chão, fremente,  
afogado em teu sangue estuoso5 e quente,  
ri! Coração, tristíssimo palhaço.  
(Melhores poemas, 2001.)

1 gavroche: menino.

2 clown: palhaço.

3 estertor: respiração ruidosa dos moribundos.

4 retesar: tornar tenso; esticar.

5 estuoso: ardente.

No soneto, o eu lírico dirige-se a um interlocutor. O interlocutor do eu lírico é

1. a gargalhada.
2. o coração.
3. o riso.
4. a dor.
5. o sangue.

Cansei-me de tentar o teu segredo:

No teu olhar sem cor, — frio escalpelo, —

O meu olhar quebrei, a debatê-lo,

Como a onda na crista dum rochedo.

Segredo dessa alma, e meu degredo

E minha obsessão! Para bebê-lo,

Fui teu lábio oscular, num pesadelo,

Por noites de pavor, cheio de medo.

E o meu ósculo ardente, alucinado,

Esfriou sobre o mármore correto

Desse entreaberto lábio gelado...

Desse lábio de mármore, discreto,

Severo como um túmulo fechado,

Sereno como um pélago quieto.

PESSANHA, Camilo. **Clepsidra**: poemas de Camilo Pessanha. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. p. 63.

O sujeito poético

1. mostra-se desencantado pela impossibilidade de realização do desejo.
2. experimenta a sensação de exilado decorrente do distanciamento físico da amada.
3. projeta-se num tempo futuro a fim de alcançar a felicidade.
4. sublima o sentimento amoroso, afastando-se de uma atmosfera erótica.
5. revela-se como um ser emocionalmente instável, oscilando entre sentimentos antitéticos.

Leia o poema de Vinicius de Moraes.

***Soneto do maior amor***

*Maior amor nem mais estranho existe  
Que o meu, que não sossega a coisa amada  
E quando a sente alegre, fica triste  
E se a vê descontente, dá risada.*

*E que só fica em paz se lhe resiste  
O amado coração, e que se agrada  
Mais da eterna aventura em que persiste  
Que de uma vida mal-aventurada.*

*Louco amor meu, que quando toca, fere  
E quando fere vibra, mas prefere  
Ferir a fenecer – e vive a esmo*

*Fiel à sua lei de cada instante  
Desassombrado, doido, delirante  
Numa paixão de tudo e de si mesmo.*  
Fonte: MORAES, Vinicius de. Antologia poética. 25. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1984. p. 98.

O poema transcrito tematiza o amor, seus dramas e contradições. O autor do texto é considerado modernista, mas, nesses versos, pela presença de antíteses, recupera traços de outro período literário, que é o

1. Arcadismo.
2. Romantismo.
3. Simbolismo.
4. Realismo.
5. Barroco

INGLÊS

Read the dialogue from the film “Ratatouille”.

**Linguini**: Listen, I just want you to know how honored I am to be studying under such a...

**Colette**: No, you listen! I just want you to know exactly who you are dealing with! How many women do you see in this kitchen?

**Linguini**: Well, I uh...

**Colette**: Only me. Why do you think that is? Because high cuisine is an antiquated hierarchy built upon rules written by stupid, old men. Rules designed to make it impossible for women to enter this world, but still I'm here. How did this happen?

**Linguini**: Well because you, because you...

**Colette**: Because I am the toughest cook in this kitchen! I have worked too hard for too long to get here, and I am not going to jeopardize it for some garbage boy who got lucky! Got it?

Linguini: Wow!

Disponível em: <http://www.imdb.com/title/tt0382932/quotes>. Acesso em: 12 set. 2011.

Glossary:

*jeopardize*:colocar em risco

Qual linha do diálogo é um exemplo de uma estrutura não gramatical em inglês, típica da linguagem coloquial?

a) “No, you listen!”

b) “How many women do you see in this kitchen?”

c) “Why do you think that is?”

d) “How did this happen?”

e) “Got it?”



The perils of counterfeit drugs go way beyond being ripped off by dubious online pill-pushers. The World Health Organization (WHO) estimates that 50 per cent of all medicines sold online are worthless counterfeits. In developing nations fake pills may account for as much as 30 per cent of all drugs on the market. Even in the developed world, 1 per cent of medicines bought over the counter are fakes.

Some key events illustrate the risk these pose. In Nigeria, 2500 children died in 1995 after receiving fake meningitis vaccines. In Haiti, Bangladesh and Nigeria, around 400 people died in 1998 after being given paracetamol that had been prepared with diethylene glycol – a solvent used in wallpaper stripper. The fakers are nothing if not market-aware: in the face of an outbreak of H5N1 bird flu in 2005, they began offering fake Tamiflu.

What can be done? The WHO coordinates an umbrella body called the International Medical Products Anti-Counterfeiting Taskforce (IMPACT), an industry initiative that issues alerts when it finds anomalies in the medicine supply chain. Such events include sudden drops in wholesale prices, hinting at fakes coming onto the market, or the mimicking of anti-counterfeiting features on packaging, such as holograms or barcodes, says Nimo Ahmed, head of intelligence at the UK’s Medicine and Healthcare Products Regulatory Agency.

*New Scientist,* 10 July 2010, p. 18. Adaptado.

Segundo o texto, para conter a venda de medicamentos falsificados, a Organização Mundial da Saúde

a) estimula a venda promocional de medicamentos importantes sempre que necessário.

b) coordena o trabalho de uma organização que acompanha o fornecimento de remédios no mercado farmacêutico, alertando para possíveis irregularidades.

c) exige que todos os medicamentos exibam o holograma da organização e o código de barras.

d) controla o lançamento de novos medicamentos no mercado, a exemplo do Tamiflu.

e) autoriza apenas a comercialização de medicamentos que passaram pelo crivo das agências sanitárias internacionais.

O texto informa que os falsificadores

a) atuam na venda de remédios no mercado atacadista.

b) roubam o selo de qualidade da Organização Mundial da Saúde.

c) utilizam placebo nos medicamentos.

d) apresentam-se como representantes oficiais da indústria farmacêutica.

e) estão sempre alertas à demanda do mercado.

.

Mark Zuckerberg’s 650 Million Friends (and counting)

Back in June 2009, the globe’s potpourri of social-networking sites was extremely diverse: Google’s Orkut dominated India and Brazil; Central and South America preferred Hi5; Maktoob was king in the Arab world. The Vietnamese liked Zing, the Czechs loved Lidé, South Koreans surfed Cyworld. Two years after that, and Facebook has stolen users away from its rivals very fast. It’s completely knocked Hi5 off the map in former strongholds such as Peru, Mexico, and Thailand. After a tense back-and-forth with Orkut in India, Facebook has emerged victorious. And it’s becoming more popular in Armenia, Georgia, and the Netherlands, where local providers are making a desperate last stand.

There are some glaring exceptions to Facebook’s colonization kick. Russians continue to use Vkontakte and Odnoklassniki, with Facebook a distant fourth in the rankings. China remains highly committed to domestic sites such as Qzone and Renren. But for the rest of us, we’re living in Zuckerberg’s world.

(endereço eletrônico omitido propositadamente)

Na sentença “And *it*’s becoming more popular in Armenia, Georgia, and the Netherlands...”, o pronome *it* refere-se a:

a) Orkut.

b) India.

c) Armenia.

d) Hi5.

e) Facebook.

*As everybody knows, if you do not work out, your muscles get flaccid. What most people don’t realize, however, is that your brain also stays in better shape when you exercise.*

*Surprised? Although the idea of exercising cognitive machinery by performing mentally demanding activities – popularly termed the “use it or lose it” hypothesis – is better known, a review of dozens of studies shows that maintaining a mental edge requires more than that. Other things you do – including participating in activities that make you think, getting regular exercise, staying socially engaged and even having a positive attitude – have a meaningful influence on how effective your cognitive functioning will be in old age.*

[www.scientificamerican.com/article](http://www.scientificamerican.com/article). Acessado em 06/07/2009. Adaptado.

Segundo o texto, o bom funcionamento de nosso cérebro na velhice depende, entre outros fatores,

a) das perdas e ganhos que vivenciamos ao longo da vida.

b) da herança genética que trazemos conosco.

c) das modalidades de exercícios físicos que realizamos.

d) da complexidade de exercícios intelectuais a que somos expostos.

e) de nosso engajamento em atividades intelectuais e sociais.

FILOSOFIA

1. “A soberania não pode ser representada pela mesma razão por que não pode ser alienada, consiste essencialmente na vontade geral e a vontade absolutamente não se representa. (...). Os deputados do povo não são nem podem ser seus representantes; não passam de comissários seus, nada podendo concluir definitivamente. É nula toda lei que o povo diretamente não ratificar; em absoluto, não é lei.”

ROSSEAU, J.J. Do Contrato social, São Paulo, Abril Cultural, 1973, livro III, cap. XV, p.108-109

Rousseau, ao negar que a soberania possa ser representada preconiza como regime político

a) um sistema misto de democracia semidireta, no qual atuariam mecanismos corretivos das distorções da representação política tradicional.

b) a constituição de uma República, na qual os deputados teriam uma participação política limitada.

c) a democracia direta ou participativa, mantida por meio de assembleias frequentes de todos os cidadãos.

d) a democracia indireta, pois as leis seriam elaboradas pelos deputados distritais e aprovadas pelo povo.

e) um regime comunista no qual o poder seria extinto, assim como as diferenças entre cidadão e súdito.

Enfim, cada um dando ninguém e, não existindo um associado sobre o qual não se adquira o mesmo direito que se lhe cede sobre si mesmo, ganha-se o equivalente de tudo que se perde, e maior força para conservar o que se tem. Se separar-se, pois, do pacto social aquilo que não pertence à sua essência, ver seguintes termos: ‘Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos, enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo.

Imediatamente, esse ato de associação produz, em lugar da pessoa particular de cada contratante, um corpo moral e coletivo, composto de tantos membros quantos são os votos da assembleia, e que, por esse mesmo ato, ganha sua unidade, seu eu comum, sua vida e sua vontade.”

ROUSSEAU, J. – J. Do Contrato Social. Coleção Os Pensadores.

O Pacto Social somente é possível a partir da

a) vontade geral.

b) vontade da maioria.

c) vontade individual.

d) vontade de uma grande parte.

e) vontade comum coletiva.

“Ao distinguir as diversas formas de governo, Rousseau afirma que o Soberano pode, em primeiro lugar, confiar o Governo a todo o povo ou à maior parte do povo, de modo que haja mais cidadãos magistrados do que simples cidadãos individuais”.

Disponível em: https://www.questoesestrategicas.com.br/ Acesso em 07 de agosto de 2019 (adaptado).

Rousseau faz referência a um tipo de governo, que para ele o ideal seria a

a) Aristocracia.

b) Monarquia.

c) Sofocracia.

d) Democracia direta.

e) Teocracia.

“Ao distinguir as diversas formas de governo, Rousseau afirma que o Soberano pode, em primeiro lugar, confiar o Governo a todo o povo ou à maior parte do povo, de modo que haja mais cidadãos magistrados do que simples cidadãos individuais”.

Disponível em: https://www.questoesestrategicas.com.br/ Acesso em 07 de agosto de 2019 (adaptado).

Rousseau faz referência a um tipo de governo, que para ele o ideal seria a

a) Aristocracia.

b) Monarquia.

c) Sofocracia.

d) Democracia direta.

e) Teocracia.

Leia o fragmento a seguir, extraído do Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens, de Rousseau:

“É do homem que devo falar, e a questão que examino me indica que vou falar a homens, pois não se propõem questões semelhantes quando se teme honrar a verdade. Defenderei, pois, com confiança a causa da humanidade perante os sábios que a isso me convidam e não ficaria descontente comigo mesmo se me tornar digno de meu assunto e de meus juízes”.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p.159.

A partir da teoria contratualista de Rousseau, assinale a alternativa que representa aquilo que o filósofo de Genebra pretende defender na obra.

a) Que a desigualdade social é permitida pela lei natural e, portanto, o Estado não é responsável pelo conflito social.

b) Que a desigualdade social é autorizada pela lei natural, ou seja, que a natureza não se encontra submetida à lei.

c) Que no estado natural existe apenas o direito de propriedade.

d) Que a desigualdade moral ou política é uma continuidade daquilo que já está presente no estado natural.

e) Que há, na espécie humana, duas espécies de desigualdade: a primeira, natural, e a segunda, moral ou política.

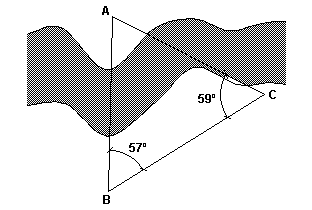
MATEMÁTICA

1. A água utilizada na casa de um sítio é captada e bombeada do rio para uma caixa-d’água a 50m de distância. A casa está a 80m de distância da caixa-d’água e o ângulo formado pelas direções caixa-d’água-bomba e caixa-d’água-casa é de 60º. A situação pode ser representada pelo esquema. Se se pretende bombear água do mesmo ponto de captação até a casa.

Quantos metros de encanamento são necessários?

1. 50 m
2. 70 m
3. 90 m
4. 100 m
5. 150 m

Uma ponte deve ser construída sobre um rio, unindo os pontos A e B, como  ilustrado na figura abaixo. Para calcular o comprimento AB, escolhe-se um ponto C, na mesma margem  em que B está, e medem-se os ângulos CBA = 57° e ACB = 59°. Sabendo que BC mede 30m.

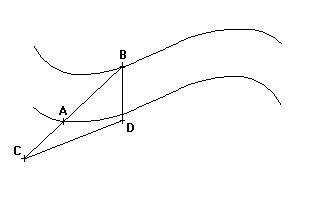


(Dado: use as aproximações sen(59°) = 0,87 e sen(64°) = 0,90).

Indique, em metros, a distância AB.

1. 40
2. 30
3. 29
4. 22
5. 18

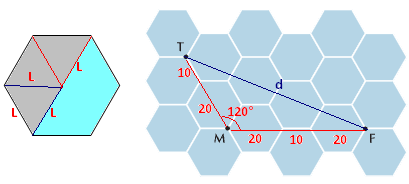
Para calcular a distância entre duas árvores situadas nas margens opostas de um rio, nos pontos A e B, um observador que se encontra junto a A afasta-se 20 m da margem, na direção da reta AB, até o ponto C e depois caminha em linha reta até o ponto D, a 40m de C, do qual ainda pode ver as árvores. Tendo verificado que os ângulos DCB e BDC medem, respectivamente, cerca de 15° e 120° e que a = 2,4.



Que valor ele encontrou para a distância entre as árvores;

1. 20 m
2. 28 m
3. 40 m
4. 48 m
5. 58 m

Um piso plano é revestido de hexágonos regulares congruentes cujo lado mede 10 cm. Na ilustração de parte desse piso, T, M e F são vértices comuns a três hexágonos e representam os pontos nos quais se encontram, respectivamente, um torrão de açúcar, uma mosca e uma formiga. Ao perceber o açúcar, os dois insetos partem no mesmo instante, com velocidades constantes, para alcançá-lo. Admita que a mosca leve 10 segundos para atingir o ponto T. Despreze o espaçamento entre os hexágonos e as dimensões dos animais.

****

A velocidade, em centímetros por segundo, necessários para que a formiga chegue ao ponto T no mesmo instante em que a mosca, é igual a:

1. 3,5
2. 5
3. 5,5
4. 7
5. 10

Em setembro de 2010, Júpiter atingiu a menor distância da Terra em muitos anos. As figuras abaixo ilustram a situação de maior afastamento e a de maior aproximação dos planetas, considerando que suas órbitas são circulares, que o raio da órbita terrestre (R*T*) mede 1,5 ⋅ 10¹¹ m e que o raio da órbita de Júpiter (R*J*) equivale a 7,5 ⋅ 10¹¹ m.

Sendo assim, qual a distância em linha reta entre os planetas Terra e Júpiter.